Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 15 DE DEZEMBRO DE 1960.

COMO PARANINFO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS.

Honrou-me e sensibilizou-me sobremodo o vosso 1339
gesto, chamando-me, como paraninfo, a presidir o ato de vossa graduação universitária.

1340 Por muitos laços, acho-me vinculado a esta nobre Casa, e de perto tenho lidado com o seu devotado e ilustre corpo de mestres. A um dos vossos entreguei a direção dos superiores interêsses da Universidade de Minas Gerais, e, mais tarde, uma pasta no meu Govêrno — o meu velho amigo, Ministro Pedro Paulo Penido.

1341 Desde que ingressei na vida pública venho, com vivo interêsse, acompanhando as atividades que aqui se desenvolvem, neste centro dos mais ativos, do trabalho e da cultura de Minas.

1342 Assim, toca-me fundo a homenagem que ora me prestais, meus caros graduandos de 1960.

1343 Não quero trazer-vos palavras protocolares de paraninfo. Sois jovens, e a juventude de hoje sabe, com lucidez, discernir os seus caminhos. O mundo antigo pertencia aos homens maduros; a mocidade era mantida longe das responsabilidades da vida pública, a pretexto de que lhe faltava experiência, como se fôsse a experiência, e não a intuição, que nos desse o rumo certo, nas horas decisivas, e como se a experiência, filha da rotina, às vêzes não constituísse fator de retardamento no progresso dos povos!

1344 Grandes transformações se operam nos quadros da sociedade. Aos homens jovens se faculta, em nossos dias, amplo ensejo de participarem da atividade social, em seus diferentes setores, e até em postos de comando. Ao deixarem os bancos acadêmicos os moços de agora já têm sua rota definida, já entram na batalha da vida em pleno fôgo.

1345 O que posso aqui repetir-vos, neste instante, é que tendes, diante de vós, um campo de trabalho que começa a testemunhar o que vale o homem brasileiro; uma Pátria que adquiriu a madura consciência de sua autonomia, em meio aos perigos e incertezas do mundo contemporâneo.

Neste amorável torrão mineiro, não vos faltam as 1346
pegadas de uma raça bandeirante, uma ação vanguardeira que está sendo valorizada pelo esfôrço das últimas gerações, iguais às gerações antigas no amor ao solo natal, na fidelidade às instituições livres, na coragem de defendê-las, bem como na altivez, no trabalho, na constância.

Cabe-vos, pois, continuar sem vacilações a marcha 1347
que não pode parar. O Brasil vai para diante, e esmagará tôdas as resistências ao seu progresso. O Brasil não se deterá, como não se detém a nossa querida Minas, em seu esplêndido desenvolvimento. Sabe a Nação, sabem os mineiros que retardar o desenvolvimento é involuir; deixar de prosseguir é retroceder. O preço da indecisão é o atrazo, e o castigo do atrazo é a submissão, que, no âmbito internacional, nos faz caudatários dos poderosos e, na área interna, significa subdesenvolvimento e fome.

Lutei, com pertinácia, contra a fome e o subdesen- 1348
volvimento. A Operação Pan-Americana, para que, em 1958, pedi o apoio das Nações do Continente, constitui um apêlo de atualidade permanente e de vigor irresistível, porque é uma batalha resoluta contra a incompreensão, o marasmo e a atrofia, em que jazem os povos sem ânimo de reforma e sem espírito de mudança.

Mudança é talvez a palavra carismática do sé- 1349
culo XX. Mudança de hábitos, mudança de mentalilidade, mudança de posições abstratas, mudança de idéias obsoletas ou desprestigiadas, mudança no sadio significado do vocábulo, porque, mudando, se conserva o que é indispensável conservar, para substituir o que é inadiável substituir.

Também neste sentido, a mudança da Capital da 1350
República, arrojadamente levada a efeito pelo povo

brasileiro, tornou-se o símbolo de uma época de transformações profundas e salutares. Essas transformações exigem de nós o compromisso de não cedermos aos pessimistas ou aos que têm mêdo da prosperidade, e de movermos guerra aos maus patriotas, aos egoistas que olham apenas para dentro de si e se conservam alheios e frios aos pungentes dramas humanos que se desenrolam à nossa vista.

1351 Na verdade, adiar por mais tempo a interiorização da civilização nacional seria fechar os olhos ao século e à Pátria. O século é das opções resolutas. Tínhamos de optar entre a rotina, que é retrocesso, e a atualização, que é vitória. A Pátria exigia que a sua unidade física se completasse com a independência econômica. E, para tanto, cumpria dar ao conjunto desarticulado o seu centro convergente, bem como estabelecer, nesse eqüidistante núcleo de comando, a chefia real da renovação brasileira.

1352 O Planalto fôra previsto, pelos nossos maiores, como centro teórico da unidade teórica do Brasil. Precisava ser visto e revisto, como centro ativo da unidade material do Brasil. Essa foi a meta-síntese do Govêrno que está a terminar o seu mandato. A ela me apliquei, com o devotamento e com a energia que Deus me outorgou, não para pô-los egoisticamente a meu serviço, mas para colocá-los ao serviço da coletividade.

1353 O grande passo foi dado. Aí tendes Brasília, como um desafio às novas gerações brasileiras. Em Brasília, uma assinatura imprime em tudo a marca do futuro: é a assinatura vigorosa dos operários que a construíram e da nacionalidade que êles enaltecem e representam.

1354 A vós, jovens brasileiros de Minas, que sois fruto de uma velha e nobre cultura, e representais a essência

de uma rija família de homens discretos e silenciosos, mas tenazes e seguros de seu caminho — o meu Govêrno deixa um vasto campo de atividade, pois os empreendimentos, levados a efeito neste qüinqüênio, modificaram, realmente, a estrutura de nossa grande Nação. Encontrareis, pela vossa frente, um Brasil bem melhor que aquêle defrontado pela minha geração acadêmica, um Brasil mais forte e mais apto a subjugar a subnutrição, a pobreza, a doença, o analfabetismo. Elevando-se o padrão de vida das massas, por mercê do nosso crescente desenvolvimento industrial, circulando mais ativamente a riqueza e se multiplicando as oportunidades de trabalho, em cada setor a vida se tornará mais fácil e mais atraente.

Tendes a situação vantajosa, de juventude que sabe 1355
o que quer, e encontra o campo adequado a expandir as suas energias, num Brasil novo, onde vai triunfando a luta contra o subdesenvolvimento.

Dirijo-vos afetuosamente as minhas saudações e os 1356
meus parabens. Moços mineiros: aqui vim para vos dizer que me fraternizo convosco, no ideal comum de consolidar o desenvolvimento nacional. Em qualquer pôsto a que me conduza a vida pública, ter-me-eis sempre a vosso lado, ombro a ombro, batendo-me pela prosperidade de nossa cara terra de Minas e pelo engrandecimento da bela Pátria em que tivemos a fortuna de nascer!